

CARREIRA

# Matéria favorita = Profissão no futuro?

O Ensino Médio pode ser encarado por alguns como a fase definitiva da vida escolar, pois é a partir daí que o aluno deve somar suas experiências da escola para escolher que profissão seguirá. Mas será que a preferência por determinada matéria influencia nesta decisão tão importante na vida de todos nós? Se você adora Matemática, mas também tem uma quedinha por Português, e História, e Educação Física... calma, não se desespere!


Segundo a professora Charlotte Beatriz Spode, coordenadora do Projeto de Orientação Profissional e Desenvolvimento de Carreira, da Feevale, "As matérias preferidas são aquelas em que os estudantes têm mais facilidade e/ou se identificam mais e, embora possam dar pistas sobre a área de conhecimento da futura escolha profissional, não é possível estabelecer uma relação direta entre um e outro." Para ela, o Ensino Médio dá a base para os conhecimentos exigidos no ensino superior. "Justamente por ser base, não há como abarcar todas as possibilidades da prática profissional", diz a professora.

Já para a orientadora educacional, professora Suzete Magali Drumm Koste, a escolha da profissão também tem a ver com questões de afeto e identificação. Ou seja, se você adora aquela professora de literatura, é bem possível que sua escolha seja determinada por essa empatia. "Muitas vezes o aluno, por desconhecer outras áreas, não procura saber sobre outras profissões, pelo medo do desconhecido", afirma Suzete. Nesse sentido, a matéria favorita influenciaria, sim, na decisão.

E você, que matéria curte mais? Você acha que essa preferência vai ajudar na escolha da profissão? Se quiser participar com a tua opinião, envia tua resposta para [link@feevale.br](mailto:link@feevale.br). Ah, e não esqueça, tem mais no Blog!!

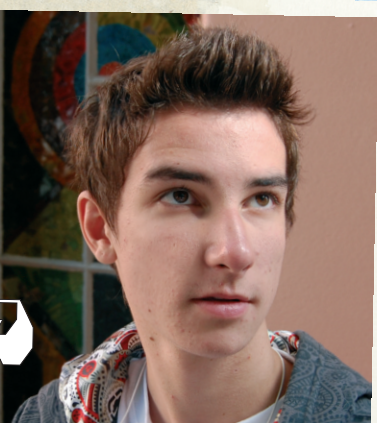
“Acredito que a minha disciplina favorita não interfere na escolha da profissão. Gosto de Química, mas quero fazer um curso técnico em fotografia. Se eu fizer vestibular, talvez faça Direito ou Design, ainda estou definindo. Na realidade, curto a disciplina porque me identifico com a professora.”

**Julia Berg**  
16 anos, 122M



“Gosto de várias disciplinas, mas prefiro Educação Física, pois curto esportes. No entanto, não pretendo atuar em nada relacionado à área, estou me preparando para morar na Inglaterra. Pretendo estudar lá, na área do Direito.”

**Rômulo Soares Spier**  
16 anos, 211M



“Acho que o Ensino Médio auxilia na escolha da profissão e, com certeza, influencia. Por gostar de Química na escola, pretendo ser engenheira química ou fazer o curso de farmácia.”

**Bárbara Monique Weiler**  
17 anos, 212M



## Galeria de fotos



Além do blog, agora inauguramos a galeria de fotos do Link. Acesse:

[www.flickr.com/photos/linkfeevale/](http://www.flickr.com/photos/linkfeevale/)



## O PERSONAL-HIT-PARADE DA APLICAÇÃO FEEVALE

A operação Blitz MP3 continua com sua missão de descobrir o que rola nos ouvidos da galera da Escola de Aplicação... Desta vez, foi a aluna **Brenda Mirandoli**, 16 anos, da 2ª etapa do 2º ciclo do Ensino Médio, que foi surpreendida ouvindo a banda **The All-American Rejects**. Tinha também em seu aparelho os grupos School Boy Humor e Paramore, as bandas que conheceu pelo site My Space. "Gosto de rock mais alternativo, bandas que não são muito conhecidas, por isso sempre busco novidades na rede", diz Brenda, que prefere um som mais diferenciado, mas o que está nas paradas de sucesso. Seus estilos musicais preferidos são o rock alternativo, ou indie (independente), e o punk rock.



**LIQUIDIFICADOR** mande sua contribuição: [foto\\_texto\\_imagem.link@feevale.br](mailto:foto_texto_imagem.link@feevale.br)

Quem sou eu?  
Gabriela Schalemberger, 15 anos, turma 121M

Quão difícil pode ser falar de si? Uma certeza que para muitos é confirmada, como no meu caso, e provada em momentos como este. O ser humano tem por instinto falar não de si, mas do outro, e pode ser pego de surpresa quando deve se autoavaliar. Quem melhor que nós mesmos para dizer "sou assim e sou assado" e, ao mesmo tempo, enganar-se quanto à própria personalidade.

Somos nós no agora, somos nós no decorrer da vida. Em minha opinião, nosso "eu" está guardado sempre para o depois, para o que ainda não vivenciamos, para que reações, sentimentos e pensamentos constantemente se transformem ou, mesmo, se confirmem.

Então, a pessoa que eu sou agora ou que acredito ser não sabe ainda o que quer e o que querer, não sabe o que é. Acredito que estou me tornando. Talvez seja essa a razão pela qual questionamentos e pensamentos surjam a todo instante, em todo o tipo de situação que me acontece. Sou minha própria incógnita num espaço perigoso para se afirmar. Porém, considero-me uma grande pessoa, assim como quero permanecer no futuro, contradizendo-me, característica discreta no meio de tantas minhas maneiras de ser.

link jornal

Publicação da Escola de Educação Básica Feevale - Escola de Aplicação, mantida pela Associação Pró-Ensino Superior em Novo Hamburgo (Aspeur). A Instituição é filiada ao Consórcio das Universidades Comunitárias Gaúchas (Comung) e à Associação Brasileira das Universidades Comunitárias (Abruc). Presidente da Aspeur: Argem Machado de Oliveira. Reitor: Ramon Fernando da Cunha. Pró-reitora de Ensino: Inaiara Vargas Ramos. Diretor do Instituto de Ciências Humanas, Letras e Artes: Gabriel Grabowski. Diretora da Escola de Educação Básica Feevale - Escola de Aplicação: Cecília Monaco da Silva. Gerente de Marketing: Joëlma Maino. Jornalista responsável: Solange Corrêa - Mtb 8332. Reportagem e redação: Miguel Eich, Sabrina Martins e Valdirene Kerschner. Colaboração: Juliana Pires e Milena Gehlen. Fotos: Leonardo Rosa e Acervo. Projeto Gráfico: Miguel Eich.

feevale

Campus I: Av. Dr. Maurício Cardoso, 510, Novo Hamburgo - RS | CEP: 93510-250 | (51) 3586-8800 | [www.feevale.br](http://www.feevale.br) | [marketing1@feevale.br](mailto:marketing1@feevale.br)

link jornal

20 anos  
escola de aplicação

JORNAL DA ESCOLA DE EDUCAÇÃO BÁSICA FEEVALE - ESCOLA DE APLICAÇÃO  
EDIÇÃO NÚMERO 2 - ABRIL DE 2009

# Cultura da paz

Mais que um ambiente de estudo, a Escola é o local onde se pode conhecer pessoas, fazer amigos, trocar idéias e experiências. É o local, principalmente, para discutirmos um dos temas mais polêmicos das últimas semanas: a violência nas escolas. No Link deste mês você poderá conferir o que a Escola pensa sobre o assunto e como podemos continuar na luta pela paz.



## CONCURSO DO MELHOR DESENHO DE CADERNO

É isso mesmo. Estamos lançando um concurso para quem gosta de desenhar simplesmente portando uma caneta ou um lápis, um pedaço de papel e muita imaginação. Quem quiser participar, deve mandar seu desenho, escaneado ou fotografado, para o email [link@feevale.br](mailto:link@feevale.br), ou entregar diretamente no Departamento de Marketing da Escola. A proposta é incentivar a capacidade imaginativa, o lado artístico dos alunos e descobrir talentos da ilustração para, quem sabe, auxiliar na criação deste jornal. Os autores dos melhores desenhos receberão prêmios do



Sem agressões

# Paz pela inclusão

A violência escolar tem mobilizado a atenção e gerado alerta à sociedade, especialmente pela constância de casos de agressão entre alunos, professores e funcionários de instituições de ensino, em todo o país. Mesmo não sendo um fenômeno estritamente brasileiro, o problema impõe um desafio diário aos pesquisadores e profissionais do ensino de todas as regiões. Para o enfrentamento do problema, a Escola de Educação Básica Feevale – Escola de Aplicação, busca focar a sua atuação na inclusão social, como uma das formas de auxiliar na prevenção da violência na escola.

Conforme a diretora da Escola, Cecília Monaco, não vivenciar situações de violência na escola se deve, entre outras dinâmicas, pelo fato da Escola dialogar com professores e alunos – de todos os níveis de ensino – e esclarecer que não há diferenças ou distinções entre as pessoas, focando o respeito ao próximo. “Trabalhar com a diversidade torna a comunidade escolar mais reflexiva quanto a preconceitos e idéias de exclusão, sem anular situações de conflito existentes em toda a escola, mas sim, trabalhando a partir desta reflexão, com base nos princípios da escola”, afirma a diretora.

No meio social, as pessoas são excluídas por diversas razões, como características físicas, cor da pele, altura, peso, formação física e situação financeira e a criança, ao entrar na escola, muitas vezes, chega com conceitos de exclusão já fixados, herdados pela sociedade. É neste contexto que se encontra um dos maiores desafios da escola: fazer com que seus alunos convivam com as diferenças e compreendam a igualdade de direitos. Segundo a diretora, muitos são os mecanismos e ações necessários para fazer com que a sociedade conviva de forma mais humana. “A escola é um desses lugares, onde a inclusão deve ser trabalhada em todos os âmbitos.

O aluno que trata o colega, o professor e os colaboradores da escola como iguais, dificilmente será um aluno violento”, observa a professora, acrescentando que “o uso do diálogo sobre temas diversos, proporcionando momentos de fala e escuta, bem como o respeito a diversidade, são fatores importantes nas relações do trabalho pedagógico”.



A implementação de estratégias de educação inclusiva na Feevale já faz com que somente na Escola de Aplicação, por exemplo, 20 alunos com necessidades especiais, entre crianças, adolescentes e adultos, recebam atendimento especial dentro da sala de aula. “A inclusão desses alunos no processo cotidiano de ensino tem como objetivo primordial a sua aprendizagem, conseqüentemente, quem não possui necessidades especiais aprende a se relacionar, ajudar e querer bem os colegas, um convívio natural entre iguais”, ressalta Cecília, acrescentando que “a Escola tem, entre os seus propósitos, oferecer atividades que oportunizem o convívio natural entre todos os alunos, sem menção a diferenças”.

Para esse trabalho ser realizado com qualidade e, simultaneamente, desenvolver ações preventivas à violência, a Escola investe constantemente no acompanhamento da psicologia escolar, na formação continuada, na atuação próxima com as famílias, no trabalho da equipe pedagógica e na participação acadêmica em atividades escolares.

“Para os alunos com necessidades especiais, realizamos investimentos em acessibilidade, material pedagógico, tecnologia assistiva, capacitação de recursos humanos e sistema de biodocência (presença de mais de um professor em sala de aula), ações que vêm quebrando barreiras de comunicação e, principalmente, preconceitos entre alunos”, salienta a professora. E avalia que “a escola tem o dever de atuar com a inclusão social e permitir o acesso à educação e bom convívio de todos; não se trabalha apenas sobre a lógica da lei, e sim, sobre valores humanos”.

## O símbolo da paz

O símbolo da paz utilizado em nossa capa, um dos logotipos de cunho ideológico mais conhecidos do mundo, completou 51 anos no dia 4 de abril. A criação do designer Gerald Holtom era, inicialmente, uma identificação para o protesto contra a corrida armamentista nuclear ocorrida em Londres (foto). Ele usou a sinalização de bandeiras de controle de tráfego para elaborar o desenho. Pensou em “Nuclear Disarmament”, desarmamento nuclear. A letra “N” é representada por uma pessoa segurando duas bandeiras na posição diagonal, uma em cada mão. A letra “D” é formada pelos braços colocados verticalmente. Da sobreposição deu-se o símbolo que seria adotado e reinventado por milhares de protestantes pela paz no mundo todo.



## RECONHECIMENTO

# Hay que educar

Cuba é um dos últimos redutos socialistas do mundo. Seus habitantes dirigem carros dos anos 50, têm seus alimentos racionados, sofrem uma severa censura de opinião e recebem informações de meios de comunicação controlados pela mão de ferro do governo central, ocupado por quase 50 anos por Fidel Castro, hoje em poder de seu irmão, Raúl.

Mas, apesar das controvérsias do regime, há um setor da vida pública da ilha caribenha que, se não constitui-se em uma unanimidade, é no mínimo muito respeitada. Segundo dados da Organização das Nações Unidas (ONU), Cuba conta com um nível de alfabetização de 97% de sua população, que é obrigada a estudar por, no mínimo, 9 anos. Apenas 1,4% dos estudantes dos ensinos Fundamental e Médio repetem de ano.

É este país complexo e surpreendente que homenageou a Escola de Educação Básica Feevale – Escola de Aplicação, concedendo o Prêmio de Reconhecimento Pró-Equidade, oferecido pela Universidad de Oriente, da cidade de Santiago de Cuba, pelo projeto Identidade e Inclusão Social.

A premiação ocorreu durante o III Colóquio Internacional Estudos de Gênero: Teorias e Práticas, que aconteceu entre os dias 6 e 9 de abril. O Prêmio Equidade tem por objetivo reconhecer as pessoas e instituições que tenham se destacado por haver contribuído para a promoção da igualdade entre os gêneros, através de trabalhos relevantes nos espaços públicos e privados.

A prerrogativa é um reconhecimento ao projeto, considerado um exemplo de ações possíveis na busca de uma sociedade mais cidadã e tolerante às diferenças. Parabéns aos idealizadores. Eliana Muller de Mello, Christian Spessato, Paulo Thiele, Daiane Port e Micheline Neumann (foto abaixo). Quem representou a Instituição em Cuba foi a professora Denise Quaresma.



## link DROPS

Ainda indeciso quanto à futura carreira? Então contate o POP- Projeto de Orientação Profissional e Desenvolvimento de Carreira. O telefone é (51) 3586 8800, ramal 8620, e o e-mail é [pop@feevale.br](mailto:pop@feevale.br).

## link

O site do Portal Pedagógico está de cara nova. Acesse [www.feevale.br/interativa](http://www.feevale.br/interativa) e confira as mudanças. E aguarde: em breve o site da Escola também estará renovado.

## link

Nas sexta-feiras o uso do uniforme não será obrigatório, uma conquista da gestão Grêmio Estudantil. Aproveite o clima de fim de semana e venha para a escola mostrar o seu estilo!

**Nesta edição...**  
...você viu uma coleção de selos de países de todo o mundo que aborda a luta contra a grande bobagem que é fumar. Acesse o blog e visite o endereço com a lista completa...

## googlink

# Sou viciado em Internet

Você é daqueles que chega em casa e vai direto ligar o computador? Usa termos da Internet para comunicar-se com as pessoas? Já ouviu dos seus amigos que passa mais tempo conectado do que com eles? Se respondeu sim a todas essas perguntas, cuidado! Você pode estar sofrendo da “Internet-dependência”!

Mas até que ponto estar sempre ligado ao que acontece na rede é vício e começa a prejudicar os estudos? O Link foi à cata das pessoas que mais entendem do assunto para tirar essa dúvida.

“A Internet é uma mídia como outra qualquer e, hoje em dia ocupa o espaço que antigamente pertencia à televisão, por exemplo”, diz a professora de informática Morgana Spindler. Segundo ela, o problema não é a Internet em si, mas sim a tendência natural que temos de nos “viciar” em alguma coisa.

Há os que não desgrudam do PC até para comer. É o caso de Gustavo Aguiar Weber, 15 anos, aluno das turmas 122M e 111TDI. “Me considero um viciado, sim. Às vezes me esqueço de comer e, quando como alguma coisa, levo para junto do computador”, afirma ele, que já conheceu vários de seus amigos na net. Gustavo diz que a sua mãe chega a marcar horários para ele se conectar. Por isso, o equilíbrio é fundamental.

Erick Noschang Bressani, de 17 anos, da turma 141TDI, diz que passa de 5 a 6 horas na Internet por dia, mas que os exageros acontecem mesmo no fim de semana. “Tem dias que fico até as 3h da madrugada, mas não deixo de sair com meus amigos para ficar conectado”, conta ele.

Então, se você se identificou com estas histórias, ficam algumas dicas para não exagerar na dose:

- estabeleça horários delimitados para cair na rede

- marque um tempo para outras atividades, como esporte, filmes, sair com os amigos;

- se o seu problema for timidez, puxe assunto com pessoas do mundo real.

Você não vai se arrepender e verá que a vida é tão legal quanto certas navegações!

**link blog**

Só no blog: mais links e dicas sobre como administrar o tempo na Internet. Como saber dosar o entretenimento e a pesquisa escolar.

TRINIDAD & TOBAGO  
CHILDREN AGAINST CANCER  
\$15.00  
SMOKING ISN'T COOL!

60c  
WILL HEALTHY LIVES BE BUILT?  
الجوهرة السورية السورية SYRIAN A.R.

1 THAI BAHET THAILAND

50c  
UNITED ARAB EMIRATES  
50c  
VENEZUELA  
Elige: tabaco o salud  
SOCIEDAD ANTICANCEROSA  
24

10c  
JUGOSLAVIA

50c  
UGANDA

800c  
Viet Nam